

ARGUMENTO



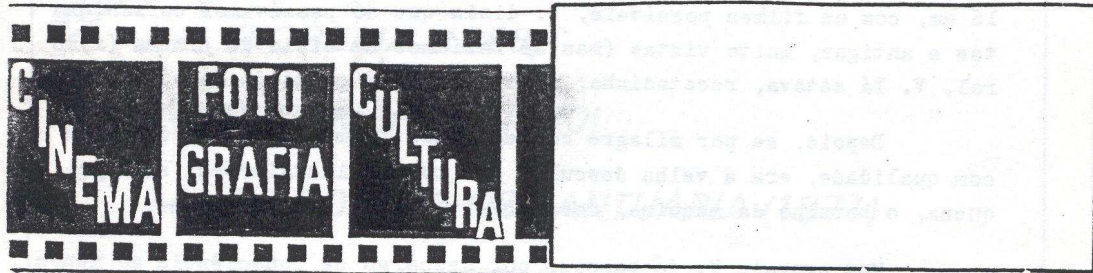
boletim informativo
CINE CLUBE DE VISEU



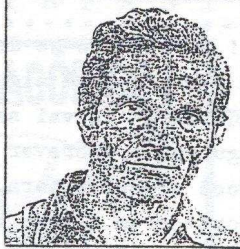

7
NOV.

Largo da Misericórdia, 24 - 2º

Apartado 102

3502 VISEU Codex



<p>CICLO Pier Paolo Pasolini</p>  <p>NOVEMBRO - 85</p> <p>TEOREMA (1968) DECAMERON (1970) OS CONTOS DE CANTUARLA (1971) AS MIL E UMA NOITES (1974) SALO OU OS 120 DIAS DE SODOMA (1975)</p> <p>sextas 21, 30 h. sábados 15,00 h.</p> <p>no Auditório do Museu de Almeida Moraes</p>  <p>CINE CLUBE DE VISEU</p>	<p>CICLO Pier Paolo Pasolini</p>  <p>NOVEMBRO - 85</p> <p>TEOREMA (1968) DECAMERON (1970) OS CONTOS DE CANTUARLA (1971) AS MIL E UMA NOITES (1974) SALO OU OS 120 DIAS DE SODOMA (1975)</p> <p>sextas 21, 30 h. sábados 15,00 h.</p> <p>no Auditório do Museu de Almeida Moraes</p>  <p>CINE CLUBE DE VISEU</p>
--	---

ARGUMENTO Nº7

Dezembro de 1985

Reprodução dos textos sujeita a autorização prévia do CCV.

ÍNDICE

1

GENÉRICO

2

**CICLO DE CINEMA PIER PAOLO PASOLINI:
TEOREMA (1968); DECAMERON (1970); OS CONTOS DE
CANTUÁRIA (1971); AS MIL E UMA NOITES (1974); SALÓ OU
OS 120 DIAS DE SODOMA (1975).**

Alguns dos assuntos que constam no índice não foram desenvolvidos em texto no boletim original, e por essa razão não reproduzimos mais informações além de os elencar.

1 GENÉRICO

A você que agora começou a ler as primeiras linhas deste "Genérico" com a ideia de que isto é mais uma chatice, dizemos-lhe, desde já, que V. não passa duma pessoa de pouco interesse, de ideias preconcebidas e, o pior, pouco interessada no seu papel de Sócio deste Cine Clube. Se não, vejamos:

Quando, e isto durante alguns anos, fazíamos projecções em 16 mm, com os filmes possíveis, V. dizia que só passávamos coisas chatas e antigas, muito vistas (mas se fazíamos um ciclo de cinema (i)moral, V. lá estava, recatadinho, discreto, a um canto da sala).

Depois, se por milagre conseguíamos filmes actuais, daqueles com qualidade, era a velha desculpa das nossas instalações: sala pequena, o barulho da máquina, écran bem velhinho..., o costume.

Mas agora, V. já passou, por descargo de consciência ao menos no Auditório do Museu de Almeida Moreira, V. já reparou que no presente projectamos em 35 mm, o que significa melhores condições técnicas e variedade qualitativa na selecção fílmica?... Olhe, V. reparou, já não dizemos mais, no "Argumento" que tem nas mãos? Ora veja bem... informativo, não é? Agora até temos uma Secção de Fotografia, Cursos de Fotografia, Concursos de Fotografia, Exposições de Fotografia e, para cúmulo, também temos Biblioteca!...

Pois é! V. esquece-se de pagar as quotas, V. não aparece às sessões, V., se por acaso vê algum filme, nem nos diz se gostou, o que pensou, e o "Argumento" lá vai saindo mesmo assim, apesar do seu egoísmo e da sua preguiça em escrever tudo isso, em escrever sequer os defeitos de que você se serve para justificar as suas faltas. Porque, entretanto, já aconteceram filmes aos quais nenhum amador ou curioso de Cinema que se preze, falha! E o Auditório, claro, quase às moscas. E V. como sempre, a criticar o Cine Clube de Viseu, inteligente e altamente sabedor do que diz...

Para terminar, pois anime-se que não o incomodaremos quando o virmos sentado, recatadinho e discreto no tal cantinho da sala, durante o "ciclo" que vai começar. De Pasolini.

Mas vamos gostar de o ver por lá.